

p893



ANNO III

NUM. 114

Revista da Cidade

—“Minhas Senhoras e meus Senhores: o noivo de minha irmã”

“Um personagem de muita circumstancia, disse Stellinha. Chama-se Medeiros e é politico, jornalista, orador e poeta. E' de vel-o, meus senhores e minhas senhoras, quando ergue a voz no meio da sala, a recitar um soneto que começa assim: “Eu te amo com amor que nada iguala,” e enquanto recita, olha a mana de soslaio . . .”



MEDEIROS, como todos os homens que se dedicam a trabalhos intellectuaes, submettidos, constantemente, a forte tensão espiritual, soffre de violentas dôres de cabeça, fadiga cerebral e abatimento nervoso. Mas é questão de minutos, pois que elle tem sempre á mão a

CAFIASPIRINA

e, com dois comprimidos apenas, consegue rapido allivio e recupera toda a energia para o trabalho. “Por isso, disse elle outro dia, sorrindo, á sua noiva: sómente duas coisas levo sempre commigo á toda parte: o teu retrato e um tubo de Cafiaspirina.”

Excellente tambem para as dôres de dentes e ouvidos; neuralgias, enxaquecas, rheumatismo; consequencias de “noitadas,” excessos alcoolicos, etc. Allivia rapidamente, restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.



A proxima apresentação que lhes fará Stellinha, é do Exmo. Snr. Doutor, personagem a quem todos respeitam e estimam. Não deixem de fazer o seu conhecimento.

—A mulher do Chico é louca por mim. Penso em não corresponder-a; mas...

—Não tens forças para tanto...

—Não é isso. E' que ella tem dois filhinhos e nenhum coração bem formado deixa de corresponder ao amor de mãe...

As manchas negras das maçãs, uvas e peras são depositos de ovos dos insectos. Por isso é que é perigoso comer as pelliculas dessas fructas.

Uma ternura não pode subsistir se não for fortalecida pelo respeito.

«A certeza de serem amadas infunde nas mulheres uma coragem extraordinaria.

ATELIER DE GRAVURAS

EMILIO FRANZOSI

Fabrica de Placas esmaltadas, metal e letreiros

GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço.

Cunhagem de medalhas e distinctivos.

Fôrmas para sabonetes. Marcas a

fogo e recortadas. Sinetes para la-

cre. Carimbos de aço, metal

e borracha

Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

TRABALHOS GARANTIDOS

Rua General Abreu e Lima, 265

Telephone, 6418

Esquina com a rua do Cajú

O Bom Senso é o inspector de vehiculos das mulheres: não admite velocidade excessivas, nem andar CONTRA MÃO, nem ficar no MEIO FIO da Vidá por mais de alguns momentos. Ha damas, que, como os carros importantes (typo Corpo Diplomático) forçam a mãe, e o fiscal não apita...

Toda vez que uma dama faz uma tolice diz-se que a camara de ar estourou. Ha mulheres cuja historia é uma serie continua de estouros...

Nunca pude comprehender por que a Policia obriga os autos a usarem busina e deixa as mulheres bonitas sairem á rua sem um aparelho que avise a sua aproximação...

A Cerveja maltada

Malzbier

é um poderoso fortificante,
de delicioso paladar

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LIMITED.

ESTABELECIDO EM 1863

Capital Autorizado e Subscrito	£ 2.000.000
Capital realizado	£ 1.000.000
Reserva	£ 1.000.000

FILIAES:

Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Porto Alegre e Montivideo

Affiliado com: THE ANGLO SOUTH AMERICAN BANK, LTD.

Capital Autorizado	£ 10.000.000
Capital realizado	£ 4.367.330
Reserva	£ 3.232.309

CASA MATRIZ LONDRES

FILIAL EM PERNAMBUCO:

Avenida Marquez de Olinda ns. 130 e 136

Abrem-se contas correntes limitadas até Rs. 10:000\$000 retirados livre de estampilhas. Juros 4% ao anno.

Contas correntes particulares até Rs. 50:000\$000 com talão de cheques

JUROS 4% AO ANNO

Recebem-se DEPOSITOS A PRASO FIXO, cujos termos e condições se estabelecerão na occasião

REVISTA DA CIDADANIA

SEMANÁRIO DA VIDA MUNDANA
DO RECIFE

Dispondo de bem installaas officinas,
acceita todo e qualquer serviço de arte graphica

Rua do Imperador Pedro II—207

REVISTA DA CIDADE

Propriedade da "S. A. Revista da Cidade"

(OFFICINAS PROPRIAS)
Redacção e Officinas: Rua do Imperador Pedro II, 207
End. Teleg.: REVISTA — Phone 6.015
RECIFE — PERNAMBUCO

EL — DOURADO

No silencio branco da noite enluarada o companheiro enrolou o fumo na palha, pediu lume e continuou com voz lenta e cantada de garimpeiro:

— "O senhor há de ver, " seu doutor... A fortuna, ás vezes, vem num dia... Estive p'ro Garça ainda no tempo em que se punia o roubo com a morte. Mas aquillo ali perdeu muito. Agora é a Baliza que está dando diamante. Conheço tudo a palmo — Poço do Jeronymo, Praia do Bamburro, Monchão de Pernambuco, Barra das Perdizes. Daqui p'ro Rio Bonito é trinta leguas e mais trinta p'ra Baliza. Bem pertinho, seu doutor. Tou trabalhando tamém com escaphandro, no golpho, agora na estiada. Tem mais de vinte, desde o dia em que acharam uma pedra de trinta e cinco quilates. Dá num dia o que não deu numa vida inteira. E' a sorte. Tã-se encontrando muito diamante branco, sem urubù, bem formado, sem jaça. Houve até quem achasse do còr de rosa e do agua de kerosene chamado. Amarello — isso tem muito. Não dá nada na mão do capangueiro.

Eu ando nos garimpos do Araguaya faz mais de vinte annos, seu doutor. No verão — no golpho; nas aguas — no monchão. Uma vez num cascalho peguei uma pedra de vinte quilates. A sorte tinha chegado. Mas com ella veio tamém uma paixão. Bonita e leve como a garça morena, seu doutor. Só queria que o senhor visse... Tinha os cabellos macios como as pennas do jacamin e o corpo cheiroso que nem cupú-assú da matta. Mas a sorte não gosta de amôr. Não se ria, não senhor. E' mesmo. E eu perdi tudo p'ro causa d'ella. Bem que tinha de acontecer. Agora tou começando de novo. A gente vive é de esperança, seu doutor..."

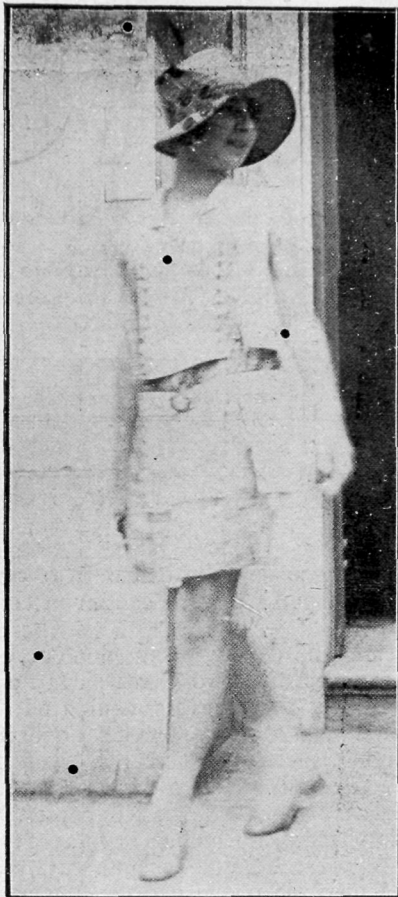
Calou-se. Soltou um suspiro mais forte. E, de repente, chispando, crescendo, seusolhos traçaram riscos de diamante no silencio envidraçado do luar...

A N T O N I O F A S A N A R O

(Este numero contem 32 paginas)

GUERRA JUNQUEIRO NA INTIMIDADE

O GRANDE poeta não tem hábitos regulares de trabalho. Levanta-se cedo, como Miguel Angelo; deita-se também cedo. Faz versos "quando elles querem" — costuma dizer... É verdade que Guerra Junqueiro compõe grande parte dos seus poemas. Passeia immenso, numa constante laboração mental. Tem as pernas infatigáveis de um "globe-trotter". É muitas vezes passeando que expõe as suas theorias scientificas, as suas descobertas extranhas, que mais de uma vez precederam de annos as de grandes homens de sciencia europeus. A casa do extraordinario poeta não tem luxuosas ostentações. O seu gabinete de trabalho é extremamente simples: grandes estantes cheias de livros de arte e de sciencia, algumas gravuras nas paredes, e uma mesa de pinho sobre que pousam alguns retratos queridos: Tolstoi, Hugo, Renan, Pasteur, Luiza Michel... Das suas magnificas colleções de faianças, dos seus rutilantes cortadores hispano-arabes, do seu mobiliario e dos seus quadros, apenas o poeta aproveitou para uma ou outra sala um delicioso museu de arte gothica. O grande poeta possui o unico retrato do Santo Condestavel, que elle tão épicamente cantou em tercetos immorredouros... A escultura em madeira, que o autor dos "Simples" pôde adquirir tambem, é de certo, unica. O Condestavel teve effectivamente, muitas estatuas, adoradas nos altares de todo o reino; mas, com o dominio dos Fellippes, desapareceram todas... A estatua de madeira que o grande poeta possui (e que pensa deixar, com o retrato, ao Museu das Janelas Verdes) não of-



Da hora do "footing"

ferece duvida ser do Condestavel. Junqueiro na intimidade, é prodigioso de genio, de imprevisto, de elevação. Vê os factos mais simples com um olhar que os engrandece. Assombra de pittoresco e de inedito. É pena que as suas conversas, os seus fragmentos, esses pedaços de sonho e de vida, atirados com tebre, perdidos pelos cantos e de certos esquecidos, se não possam juntar; porque dariam um dos aspectos mais extraordinarios do seu genio... Pois ahí o têm de novo no Porto, de barba hirsuta, embrulhado num velho casaco coçado, com um ar illuminado de santo. Direis que vai prégar ás multidões. Demais já ha annos que elle escrevia: "Tolstoi, o meu sapateiro..." E um dia, ao saber Camillo sceptico. Camillo com noites de sombrio desespero, palpando a coronha do revolver, não foi de proposito procural-o para lhe prégar Deus? Era numa dessas tardes de Seide, shakespeareanas, de que o grande escriptor falla nos "Serões". A natura chorava, revolvida, com vozes e infinitas tristezas. O romancista escutava o poeta, mergulhado na dolorosa tinta do crepusculo, sem um gesto — quieto, absorto, calado. Junqueiro desenvolava theorias, argumentos, explicações. Atacava-o, persuadia-o. Por fim parara exaustito; e, ao vel-o scismar, osseo, mirrado pelo soffrimento, pensava-o de certo convencido — quando elle, inalteravel e frio, lhe disse: "Pois Junqueiro: você convenciam-me, se eu não tivesse ainda no estomago tres bolinhos de bacalhão, que me estão aqui como tres Voltair's..."

S O N E T O

Ando triste, sem gosto e sem vontade;
 Ah! por que me daria a natureza
 Em vez de uma infantil alacridade
 Esta ancia dolorosa de belleza?

Por que choram meus olhos de saudade?
 Por que advinho e sei? E porque presa
 Fica a minha alma a um riso da Bondade,
 A uma gotta de pranto da Tristesa!...

Antes dentro de mim não vos sentisse
 Meu amor, minha fé, minha meiguice!
 Pois já me dóe, bem fundo, esta certesa

De ter, ao pôr do Sol de um longo dia,
 De olhar á roda com melancholia
 E olhar para mim mesmo com tristesa.

AFFONSO LOPES
 DE ALMEIDA

TRAD. DO INGLEZ POR SALOMÃO FIFUEIREIDO

Era uma vez, faz muito tempo, um grupo de bons cavalheiros que viajavam num paiz distante, e o seu caminho se alongava por uma floresta virgem, em que urzes hostis se emmanhavam em moitas espessas e espinhosas rasgando as carnes daquelles que se perdiam. E as folhagens das arvores que cresceram nessa matta eram cerradas e densas, de sorte que nenhum raio de luz descia através dos ramos para illuminar a sinistra abobada.

E quando passaram por essa lugubre floresta, um desses cavalheiros, afastando-se dos seus companheiros, se perdeu e não o acharam mais; e elles, entristecidos, proseguiram a jornada sem o outro, chorando-o como se tivesse morrido.

Ora, chegados ao formoso castello que era o fim de sua viagem, passaram ahi longos

dias a divertir-se; e, uma noite em que se tinham reunido alegremente deante do fogo que illuminava a grande

sala, brindando as suas damas, o companheiro que se extraviara chegou e saudou-os. As vestes lhe eram andrajos, como

as de um mendigo e tinha o corpo aberto em feridas, mas da physionomia lhe irradiava uma alegria indissivel.

E elles lhe perguntaram o que succedera e o peregrino contou como depois de ter perdido o caminho na floresta sombria, errara dia e noite e, finalmente, mal ferido e a sangrar se deitara para esperar a morte.

Então, quando elle estava quase a expirar, ó ventura! do fundo da temerosa penumbra avançou para elle uma virgem que o tomou pela mão e o conduziu por invios atalhos, desconhecidos dos humanos, até que, sobre as trevas da floresta, fulgiu um clarão tão vivo que a luz do dia se apagava deante d'elle como uma pequena lampada em face do sol; e nessa maravilhosa claridade, ao nosso cavalheiro perdido surgiu, como em sonho, uma visão, e tão



NO COUNTRY CLUB
Uma pose... alegre



Quatro
destemidas
tennistas
da

colonia
britannica
em
Pernambuco

MARTIN CERERÉ

Cassiano Ricardo é uma das inspirações mais opulentas do actual momento intellectual brasileiro.

Poeta verdadeiro elle vem se impondo pela alta dose de sensibilidade que sempre manifestou em suas composições, desde o tempo em que, como eu andava encrencado no cipoal das rimas ricas e das inspirações eruditas. Comtudo, elle não foi dos primeiros a ir na onda do movimento modernista iniciado em S. Paulo.

É que a confusão dos primeiros momentos dera ao anseio renovador um aspecto muito pouco atrahente, da lá a analogia que tinham as produções surgidas no Brazil com as escolas então em voga no continente europeu. Porém logo que serenados os arranços do entusiasmo, a coisa se orientou num sentido de brazilidade, Cassiano tomou a dianteira também, formando com Plinio Salgado e Menotti del Picchia o interessantissimo grupo VERDE-AMARELLO paulista.

Delle é a emocionante poesia que começa assim: "oh! louro emigrante!", tão applaudida pelas elites cultas de Recife nos deliciosos recitales de Helena Magalhães Castro e que faz parte de seu livro "Borrões de Verde e Amarello".

Agora Cassiano acaba de publicar "Martin Cereré" — livro caiana pelo pensamento e pelas illustrações que foram feitas pelo grande pintor pernambucano Di CALVACANTI.

Pertencem a "Martin Cereré" os encantados versos que se vão lêr:

LUA CHEIA Nº I.

"Boião de leite
que a noite leva
com as mãos de treva
pra não sei quem beber.
Mas que embora levado
muito de vagarinho
vai derramando pingos brancos
pelo caminho.

Como vêm a Lua Cheia, a Lua velha,
a lua gasta pela invocação de toda a uma
sucia de escriptores românticos inda deu
leite...

E leite gostoso como não sei que!

bella e tão radiosa era a visão, que elle não deu conta mais das suas feridas saugrentas e ficou perdido no arrebatamento de uma alegria tão profunda quanto o mar cuja profundidade ninguem ainda descreveu.

E a visão se desfez e o bom cavalheiro, de joelhos sobre a terra agradeceu ao bom santo que naquella sombria floresta lhe transviara os passos e lhe permitira ver a visão que nella jazia occulta.

E o nome da floresta sombria era a Dôr; mas da visão que o bom cavalheiro nella viu ninguem pode falar nem dizer nada. — JÉRÔME K. JÉRÔME.

JOSEPHINA Baker, a quem os deuses reservaram um destino singular, acaba de escrever suas memorias. Sabe-se que Josephina, a mulher mais bem feita do mundo, é hoje um dos maiores exitos dos theatros parisienses.

E, não obstante a sua côr de ebano — ou talvez em virtude disso mesmo — ella encontra, por parte da platêa da Cidade Luz, o mais exaltado dos enthusiasmos.

Ainda ha pouco se noticiava que ella ia casar com um nobre...

Pois essa actriz acaba de escrever as suas MEMORIAS. E segundo se diz, propõe-se a vender, ella propria, os exemplares do seu livro — e a vendel-os em roupa de theatro.

Sabe-se que a TOILETTE de theatro de Josephina Baker é um méro synonymo de nudez. Assim, é facil imaginar o grande exito de livraria que as suas MEMORIAS hão de ter.

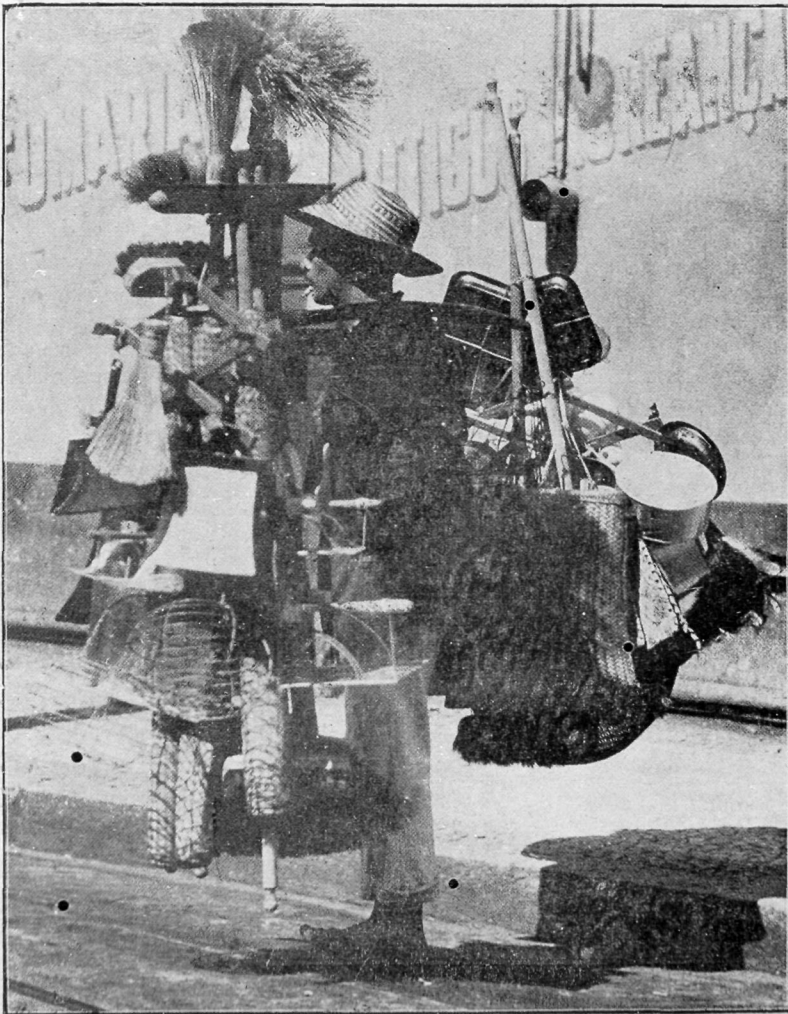
Dizem os jornaes de Paris que um grande livreiro dessa cidade contracteu com Josephina a publicação desse livro — fazendo-se, do mesmo passo, o empresario de uma exhibição tão encantadora.

O O R A D O R

E o orador pediu a palavra.
 (Houve um momento de apreensão no auditorio)
 — Meus senhores! (Muito bem! Muito bem!)
 — Eu quizera ser Rui Barbosa... (Muito bem!)
 — Eu qui... qui... zera ser... (Apoiado!)

E o homem desceu da tribuna •
 porque sem as graças de Deus ele queria ser tudo
 mas graças a Deus ele não era nada...

O S W A L D O A B R I T T A



(F. Rebello)

Bazar ambulante

MUSICA

O movimento que anda a revolucionar o pensamento artistico da actualidade, nada tem de extranho na feição dispersiva, com que os seus promotores se apresentaram, a enyeredar, por vezes, pelos mais dispares caminhos. Cada qual quer trazer a sua contribuição para a finalidade renovadora. E, na irreverencia e no desdem pelo passado, não raro, apparecem vazios de emoção e de esthetica.

Não somos conservadores. O conservantismo é ante-natural e illogico. Se o universo é a séde de mutações incessantes e indefinidas; se tudo evolue e se transforma, como querer para a arte, a paralyção de suas forças creadoras, cada vez mais poderosas no seu dynamismo evolutivo?

Entretanto, o que não pôde passar despercebido ao observador medianamente attento, é a grande parte dos que se atiraram na corrente dessa renovação, se considerarem intangíveis no seu modo de ver, renegando, com incomprehensível exaggero, o que lhes legou o passado, esquecidos de que, sobre este alicerce, é que, forçosamente, se ha de erguer o edificio do presente, porque a curva da evolução da arte, não pode apresentar, de modo algum, solução de continuidade.

Dissemos grande parte dos renovadores, porque a sua totalidade não se inclue, de certo, neste extremismo desconcertante e insensato.

Na transformação da hora actual, ao lado dos que olham com egoismo e desdem, para a obra dos que os precederam, ha os que se apercebem, sinceramente, da impossibilidade de exclusão desse contingente artistico que nos vem do passado, e sabem que, sem elle, jamais, se poderá crear alguma cousa capaz de sobreviver ao desvario do presente.



N I C O L A I
O R L O F F

o grande pianista russo
que a Sociedade de Cultura
Musical nos apresentará
nos dias 6 e 8 de Agosto
proximo.

Estes serão os victoriosos.

Na continuidade da evolução artistica, não ha pontos extremos. Ha pontos de transição. Verdadeiras etapas que a arte vae transpondo, na sua ascensão maravilhosa em busca da perfeição, que negacêa e foge, como se ella fosse uma assymptota da sua trajetoria.

Estamos, actualmente, num destes pontos de transição. E' uma nova etapa que se procura attingir. D'ahi a desordem e o desequilibrio, que appareça o modernismo.

Ha forças isoladas, componentes esparsas, a impulsio-narem a nova concepção artistica. Todas porém, de sen-

tido impreciso, dirigindo-se para pontos ignorados. Para uma região incapaz, por óra, de ser prefixada.

Assim raciocinando, não é demais que se extranhe a preocupação que se nota em se estar a antepor, o MODERNISMO ao PASSADISMO. Rigorosamente, a transição actual, instavel e imprecisa, não permite a exclusividade de um periodo a que ella ainda está indissolvelmente ligada.

Uma feição tambem interessante, de certos modernistas, é uma evidente preocupação de originalidade, e de personalidade.

Para esses, a ignorancia de influencias extranhas, constitue a melhor maneira de manter intacta a originalidade.

Têm horror ao passado, desprezam certos recursos de expressões que poderiam aproveitar, sem se aperceberem de que o talento do verdadeiro artista, sabe transformar, assimilando, o que lhes provem do influxo alheio.

A proposito, lembramos de certa anedocta referida por André Brunier, num trabalho sobre Mozart. Resaltando o empenho que sempre demonstrou o genial compositor, em não perder nunca as occasiões que se lhe apresentavam para adquirir novas fontes de expressão, sem temer perder com taes influencias, a sua originalidade, elle diz: « Je me rapelle qu'un jour M. Degas; à qui l'on demandait imprudemment des nouvelles d'un peintre qu'il n'admirait pas beaucoup, répondit :

— M. Un Tei ? Il va bien; mais il no fait rien: il cherche sa personnalité... »

Quantos da epocha actual, estão a não fazer nada, preocupados apenas, em achar a sua personalidade ?

Na fonte, que prende e encanta,
Do Amor, evitando escolhos,
Bebi agua... E bebi tanta
Que hoje me sae pelos olhos.

Da Vida—arvore que nasce
Comnosco, que não seria
Se a esperançã não pintasse
Suas folhas todo o dia?

“Suspira”, dizem, se peno :
“O suspiro o mal expande”.
Mas, o suspiro é pequeno
Para quem tem mal tão grande...

Que não chore est'alma viuva!
Que te importa ande a chorar?
Que importa mais uma chuva
Nas grandes aguas do mar.

CANTARES

D E
MELCHIOR
D E
P A L A U

HUMBERTO DE
CAMPOS

De meu peito foste o lume,
Tens nelle o nome gravado :
Vaso que teve perfume
Fica sempre perfumado.

“Que o Mar me arrebate á praia,
Disseste, se alguém amei”
Ondas do Mar, perdoai,
Que eu tambem a perdoei!

Que o Amor explique, tu queres :
E' um mixto de dor e encanto
Ilha de gozo e prazeres
Cercada de um mar de pranto.

Quem disser que um namorado
Sem magoas o mundo tem,
Ou anda muito enganado
Ou então nunca quiz bem.

A celebre collecção formada por lord Carnavon, e compreendendo mil e quatrocentos objectos de arte egypcia, acaba de ser comprada pelo «Metropolitan Museum of Art», de New York, graças á generosidade de um dos seus directores. Trata-se de uma collecção unica de diversos objectos de arte do Egypto antigo.

Albert Lythgoe escreveu a respeito no «Bulletin du Musée» o seguinte :

«Lord Carnavon, com o auxilio constante do seu collaborador e amigo Howard Carter, começou a formar a sua collecção egypcia em 1906, e consagrou-se assiduamente a este trabalho desde então até o momento, que precedeu de poucos mezes a sua morte, em que descobriu o tumulo de Tutankamen. A tarefa enorme por elleprehendida obrigou-o a abandonar qualquer outra occupação.

E' inutil dizer que a collecção de que falamos, não contém objecto algum retirado desse

tumulo. Contem, entretanto, peças importantes descobertas nas excavações realizadas por lord Carnavon e Howard

Carter em differentes terras egypcias, principalmente em Thebas, de 1906 a 1922. Lord Carnavon viveu o tem-

po necessario para vêr a sua collecção tornar-se uma das mais bellas que até hoje se formaram. Uma vez ali disse: — o meu fim principal não é comprar um objecto sómente por sua raridade; é a sua belleza que eu considero muito mais que o valor historico intrinseco. Claro que quando a belleza acha-se reuida ao interesse historico, o valor do objecto será, então, duplicado.»

POR grande maioria o Conselho Municipal de Wartenburgo cidade proxima de Koenigsberg, na Prussia, votou ultimamente um imposto sobre os cabellos curtos. O imposto é correspondente a 125 francos para as solteironas, e a 250 para as casadas. As moças, até 15 annos, gozam de isenção do imposto.

UM inglez construiu, nas horas vagas, o modelo minuatral de uma locomotiva que cabe na palma da mão, e que, movida por energia electrica, é capaz de rebocar o peso de um kilo.



Um perfil do grande romancista belga Franz Hellens, director da Bibliotheca do Parlamento belga, auctor de uma dezena de romances publicados em Paris, e que chefiará em Bruxellas um grupo constituído pelo dr. José Julio Rodrigues para promover um estreito intercambio mental entre a Belgica e o Brasil

O QUE FICOU NA ROEIRA DA SEMANA...

A chegada da Caravana foi um bello motivo para o rapaz alargar-se mais nos seus alegres passeios nocturnos. E o interessante é que a sua cautelosa mulhersinha que tambem é adepta do lenço vermelho, nem repara, dessa vez, que o seu "patriotico" maridinho está aproveitando á larga os dias, as noites e... "mucha cosita mas"!

* * *

Elle não tolera o Assis Brasil. Ella adora o chete gaúcho. Elle tem a sua preferencia pelo Simões Lopes. Ella vinga-se não gostando do homem do lenço rubro. E assim, em desaccôrdo, as conversas de após-refeição terminam sempre numa discussão que o leva mal humorado para o Banco e a ella conduz muito zangada, para o cinema... No fim, não é do Assis Brasil que ella gosta, nem é do Mauricio que elle enche o coração. Coisas...

* * *

Quando o joven elegante tacultivo embarcou daqui para o sul, jurou para a encantadora criatura de olhos claros uma infinidade de promessas amaveis. Lá, porem, um encontro sensacional levou-o a esquecer as promessas e com ellas a sua compostura de moço de responsabilidade. A encantadora criatura de olhos claros soube de tudo e não quiz subir ao suave gesto do perdão. Ao contrario, tomou attitude contra o rapaz

e agora, que elle voltou, ella está ensaiando um romance com o alto funcionario bancario, heroe de inumeras aventuras e perigoso nas suas investidas galantes. Do resultado de tudo, ninguem poderá falar antes do fim. Ella é caprichosa. Elle é voluvel. Entretanto, como ambos se querem muito, pode bem ser que a fita acabe como as classicas fitas americanas.

* * *

• Outro dia, quando um friosinho cortante dava á noite uma sensação de inverno europeu, o rapaz foi a Boa Viagem na alegre companhia de varios amigos. No caminho, porem, a alta pressão da alegria provocou uma "derrapagem" e um dos companheiros da "farra" teve uma brecha na cabeça por onde o sangue escorreu, rubro como o lenço do deputado Simões Lopes. Os primeiros curativos figuram

entrar em scena o lenço do nosso heroe que ficou tinto da sangueira que o ferimento produziu. Tudo porem passou da maneira melhor e todos voltaram aos respectivos lares, muito santinhos e obedientes ás respectivas esposas. O nosso rapaz, porem, levou para casa o lenço ensanguentado que provocou na esposa nervosa uma crise alarmante. Elle, porem, quiz desculpar-se e soegar a mulherzinha, dizendo, solemne, muito serio e entusiasmado:

— Este lenço é uma lembrança da revolução. Foi o Simões Filho que o trouxe para mim, tinto do sangue de varios heróes.

Ella acreditou. E o lenço continúa guardadinho, elevado á condição de reliquia, symbolo do patriotismo de heroes anonymos, porque o verdadeiro dono do lenço so forçado pela "derrapagem" derramou o seu sangue precioso...

* * *

No dia em que Mauricio de Lacerda chegou, o joven funcionario publico esteve na rua da Imperatriz. Ao inicio das correrias provocados pela passagem da Assistencia elle começou a correr e quando parou, longe do local, não teve coragem para voltar. A alguém que lhe pediu noticias de sua proclamada valentia elle explicou que a prudencia não o abandonava, mesmo nas horas mais sombrias. E limpou o suor do rosto com o lenço vermelho que comprou na vespera...



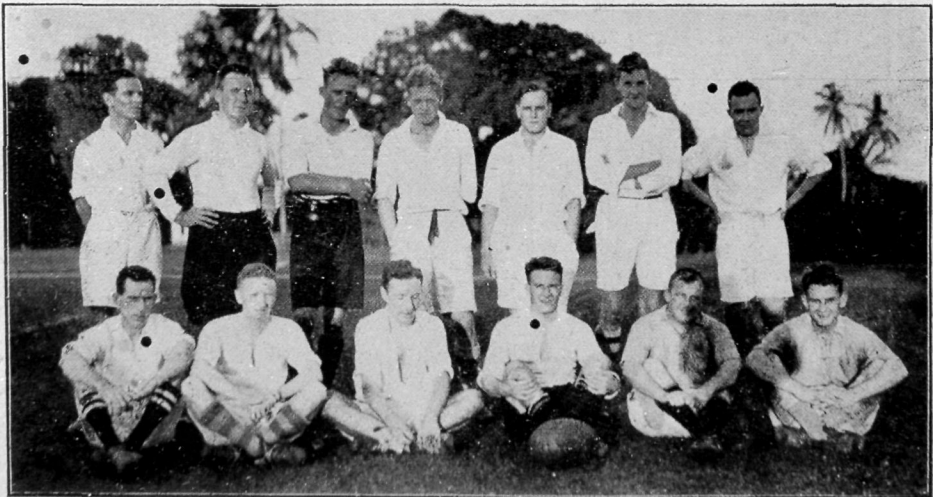
O U R E N G L I S H P A G E

The activity of our press photographer has this week crowded out the editor's efforts, but the snapshots will speak for themselves.

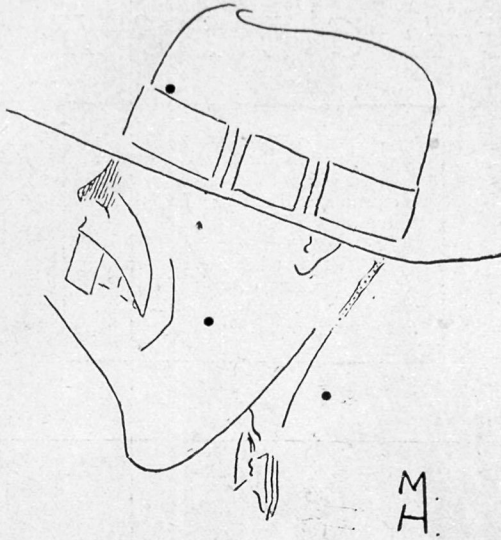
The editor takes the opportunity of inviting contributions for this page from all English readers, also photographers.



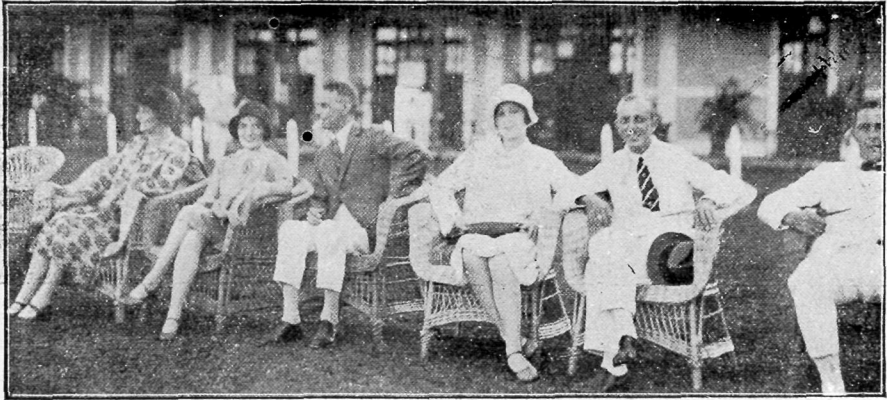
Rugger at the Country Club August 15th. The Western Telegraph team.



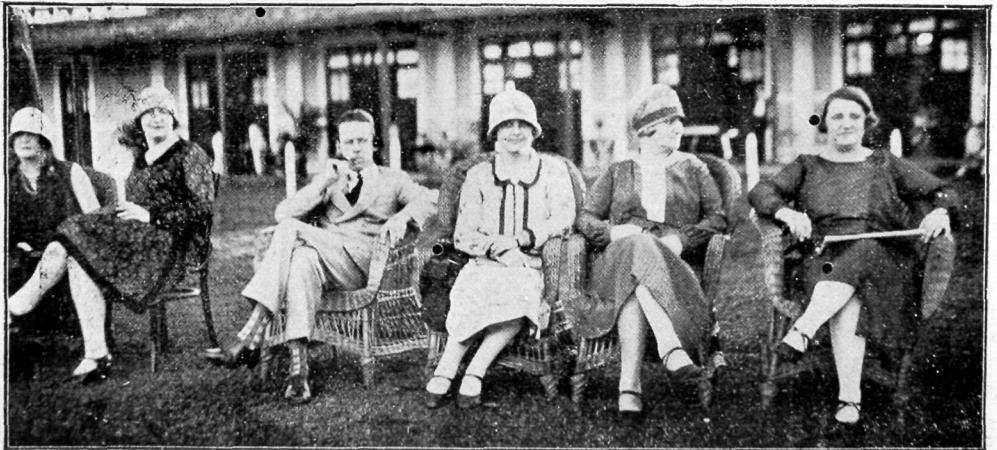
Rugger at Country Club August 15th. The Country Club team.



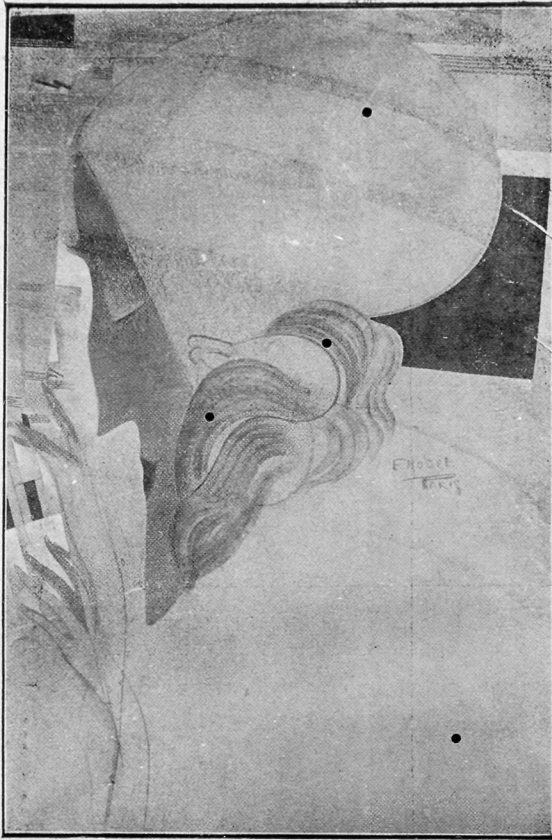
MR. W. B. CUERIDEN]
who has in preparation for early release a pierrotic
entertainment based upon old English May Fair
whimseys and capers.



Mr. and Mrs. Forrest, and Mr. and Mrs. Quilton among the Rugger "Fans"



An interested group watching the Rugger



EMILIANA DE ZUBELDIA

foi trazida até nós por Andino Abreu. Isso vale por uma feliz credencial. Entretanto, “El Correo”, de Madrid, pensa que... “sob os dedos de Emiliana de Zubeldia, a musica parece uma chuva de perolas cahindo numa taça de chrystal”. E agora, que ella está aqui, encantada do paiz, vinda da Paris tumultuosa, nós vamos ter occasião de applaudir em sua arte a emoção mais moderna da Espanha de hoje. • Emiliana de Zubeldia vae apresentar-se ao nosso publico. Vae ter, de certo, do nosso publico o mesmo encantado entusiasmo que ella tem demonstrado pela nossa terra.

para se entender com as mulheres.

EM costas da Inglaterra foi construida uma casa circular, com janelas em volta e telhado de vidro, que permitirá aos raios solares entrar livremente. A vantagem da casa circular é evidentemente impedir o accumulo de poeira nos cantos. Mas, para que telhado de vidro? Será que o seu proprietario quer que todos saibam que jámais pretende atirar pedras... no do vizinho?

Omaharajah de Gevalior foi condemnado recentemente pelos tribunaes a pagar a somma respeitavel de 240.000 libras esterlinas ao sr. M. J. C. Gals-tann, proprietario de um haras de corrida de Calcuttá. Esta sonima, que representa cerca de 10.000 contos, nada é para o potentado, cuja fortuna é tal, que lembra um conto de mil e uma noites. No emtanto, não é o príncipe hindú mais rico. O mais rico é o Gaebewar de Baroda. Seus thesouros se compõem principalmente de joias e pedras preciosas. Possui uma tal quantidade desses thesouros que foi preciso construir, para os guardar, um edificio especial, que se chama “pashikhana”, isto é a casa das joias. Entre os objectos preciosos ali guardados, ha um collar de perolas do valor de uns 30 milhões de francos.

LADY Astor, “membro” da Camara dos Communs, americana de nascimento, ‘née’ Nancy Langhorne, do Estado de Virginia foi a primeira mulher que entrou para o Parlamento britanico. Pois, apesar de ter sido a primeira, nem por isto ainda todos se conveceram de que ‘essa’ parlamentar pertence ao outro sexo. Ha poucos dias, occorreu um caso que illustra perfeitamente o quanto está custando aos inglezes acostumar-se ao facto de que já hoje ha mulheres entre os legisladores que até á entrada de Lady Astor para os Communs eram sómente homens. No correr de um debate a respeito da conveniencia de admittir mulheres nos postos diplomaticos, aquella parlamentar, dirigindo-se ao ministro dos Estrangeiros, Sir Austin Chamberlain, disse:

— Não julga o Right Honorable Gentleman que o preconceito contra as mulheres possa ser abolido?

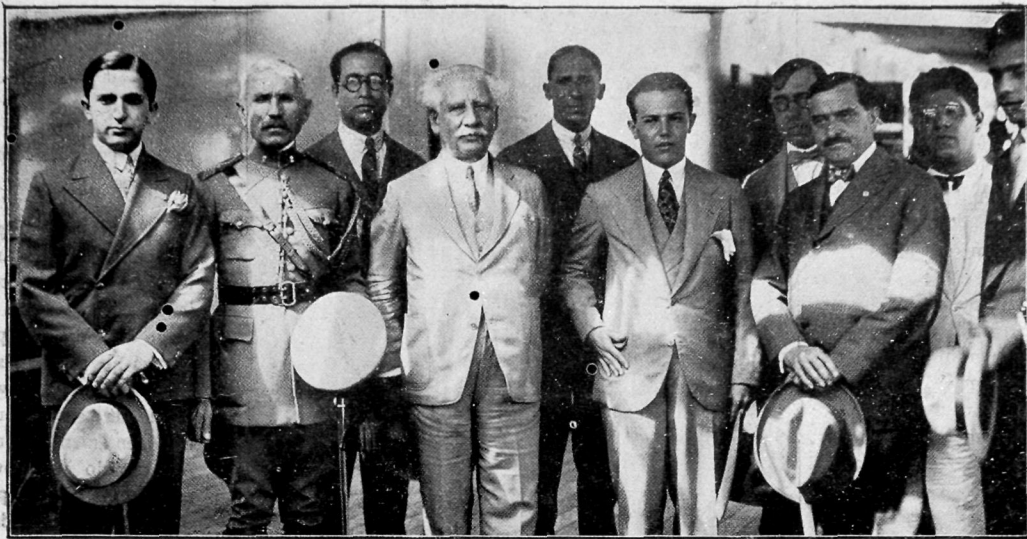
— Não “senhor” — declarou Sir Austin.

— “Senhor”?! — retrucou, espantada, Lady Astor.

E Sir Austin explicou que se dirigia “tecnicamente” á cadeira: “E’ questão de habito — disse. E não apenas de habito, mas do proprio regimento.”

Os criticos suggerem que o unico remedio seria eleger uma mulher

A CARAVANA DEMOCRATICA



O dr. Assis Brasil, ladeado pelos representantes do governador do Estado, em companhia de varios membros da Caravana



Grupo tomado na residencia do dr. Carlos de Lima Cavalcanti, antes do almoço oferecido á Caravana, no qual se vêm os membros daquella delegação do Partido Democratico ao lado das figuras exponenciaes do directorio do Partido em Pernambuco

THEATRO ST IZABEL — No proximo Sabbado, 4 de Agosto ás 8. 45 a sociedade dramatica ingleza, The Entertainment Society, levará á scena a peça em 3 actos intitulada 'ASK BECCLES' representada pela primeira vez em Londres em 1926. Ha pouco um dos nossos criticos da imprensa local, á proposito d'uma peça da lavra de Sir Arthur Pinero levada a scena no theatre do Parque fallou da falta de apreço que se nota por parte do auditorio em se tratando do MOTIF das peças dramaticas inglezas. Entretanto deve-

se este facto na maior parte ás difficuldades e imperfeições da tradução, o que não acontece com as peças representadas pela The Entertainment Society que são dadas no original e assim offerecem um esplendido meio aos estudantes da lingua ingleza para ouvirem o ingles bem fallado e ao mesmo tempo proporcionar-se uma noite de prazer intellectual.

As representações da Society são dadas em beneficio de instituições de caridade locais e os bilhetes acham-se a venda na Casa Brack, Rua Nova.

UMA sentença de morte condemnara dois mil pombos de Londres, que, pelo numero excessivo, chegavam a causar depredações lamentaveis aos edificios antigos, cujas esculturas as tentam, como pombaes magnificos. O celebre caçador de ratos, William Dalton, tinha sido encarregado da missão delicada de os capturar. E a asphyxia rapida da camara de ether devia expedi-los, em seguida, para um mundo melhor. E no dia em que devia começar a offensiva, o grão espalhado astuciosamente em frente da igreja de São Paulo atrahiu uma bella multidão alada, muito familiar. E' que já havia tres semanas que Dalton e seus auxiliares levavam quotidianamente sua provisão ás aves, no proposito de ganhar-lhes a confiança. Mas confiança... não exclue prudencia. E neste primeiro dia de campanha os pombos lograram uma victoria brillante. Porque, logo que se dispoz, toda semeada do trigo tentador, a grande armadilha de grade, a que os "condemnados" deviam ser attrahidos, os pombos limitaram-se a picotar alegremente os grãos caídos fóra da zona perigosa, e evitaram de alcançar o limiar fatal. Nem um só, nem mesmo uma estouvada pombinha, sequer, se deixou cair na cilada. E Dalton ficou a pensar naturalmente, que os pombos tinham mais intelligencia... que muitos homens.

Comprehendendo que nenhum homem gostaria de ser visto na

rua sem calças, um gatuno emprehendedor que tem vindo operando em Soutend repetidas vezes, nestes ultimos tempos, passou a tomar a precaução de levar "por emprestimo" as calças de suas victimas, antes de tomar comsigo o producto do roubo.

Ainda recentemente, o senhor Benn, conhecido habitante de Soutthend, foi despertado do seu somno profundo e reparador, com grande barulho que ouvia no

quarto visinho, em sua casa. Levantou-se, afim de tratar de dar caça ao visitante indesejavel. Mas antes que pudesse encontrar um par de calças que pudesse vestir, o gatuno arrumou bem a sua trouxa e partiu avisado de que o dono das calças já estava a cordade.

Essa visita custou, além da peça de roupa do sr. Benn, uma consiravel somma em joias.

Diz-se, porém, que esse ladrão é o terceiro

que na especie tem apparecido.

O príncipe de Galles havia tomado o compromisso de fazer uma corrida de bicycleta com sir William Carter, o "maire" de Windsor, e que conta 88 annos! Isto foi num banquete, ao qual assistia o príncipe herdeiro da Grã Bretanha. E este perguntou ao "maire" octagenario, que o conhecia desde sua infancia, se fazia sempre a sua marcha em bicycleta.

— Certamente respondeu ancho o "maire". E conheço como ninguém todas as estradas da região. Aposto que correria mais do que vós.

Foi então que o príncipe concordou que uma corrida entre os dois não seria má idéa, e acrescentou:

— Com a condição de que ella se realise em campo fechado, e em beneficio das obras de caridade locais, porque nossos nomes, sem duvida alguma, attrahirão uma massa densa.

EM França ha a Confederação dos Trabalhadores Intellectuaes. E' uma real instituição de alcance colectivo. No governo Herriot conseguiu ella, só ou associada a outras corporações, importantes vantagens para a classe: repouso hebdomadario para a imprensa (que tambem já temos), indemnisação em caso de doenças ou accidentes profissionais, e, por fim o deposito legal.

SILHUETAS E VI-SÕES é uma obra literaria que interessa a brasileiros e portuguezes.



Dr. ASSIS BRASIL,
no dia da chegada da Caravana, em pôse especial para a
"Revista da Cidade"



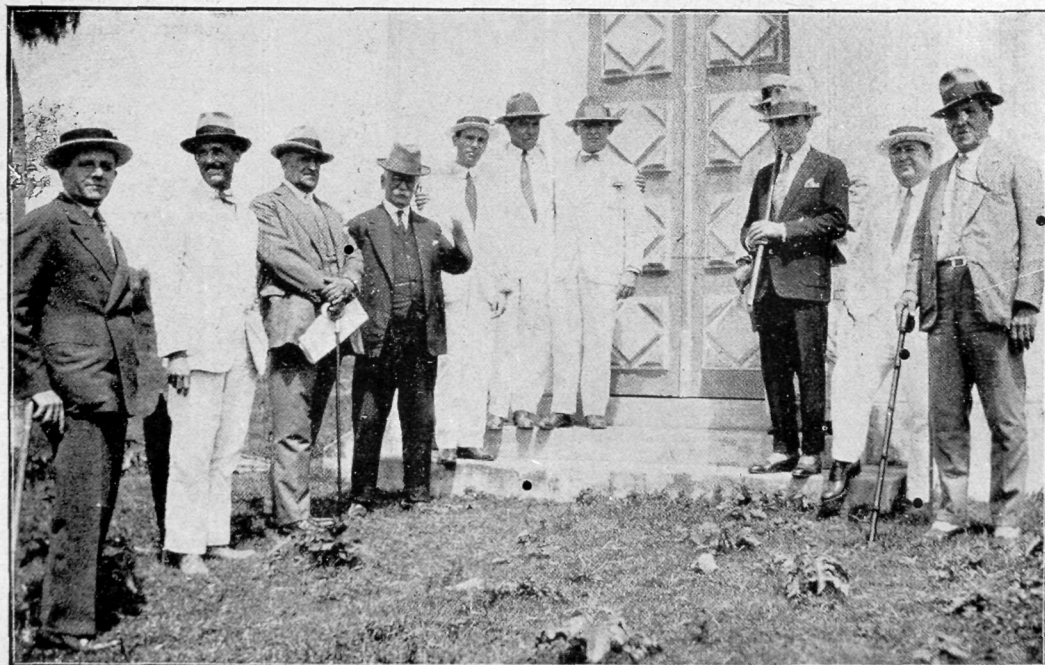
No bond.

EXCURSÃO AO ENGENHO PENÊDO

Varios deputados ao Congresso do Estado promoveram uma excursão ao Engenho Penêdo, de propriedade do deputado Jorge Corrêa. Do passeio deixamos nesta pagina algumas photographias.



No trem.



Os excursionistas na porta da Capella do Engenho.

TROVAS
COM
ECHO

Debaixo desta alta fronde
ninguem me ouvirá gemer
com a tristeza e desprazer
que dentro da alma se esconde.

ECHO :

— Onde?

Chorae, olhos meus, chorae,
que eu não abafó o que sinto;
no coração quasi extinto
quanto tormento me vai!

ECHO :

— Ai!

Acho saudoso e brando
que tens compaixão de mim.
Se sabes gemer assim,
andas acaso penando?

ECHO :

— Ando.

Dura sorte o céu te deu,
mas eu sou mais desgraçado,
pois, quem por ordem do Fado
tem pezar igual ao meu?

ECHO :

— Eu

JOSÉ ALBANO

AS officinas de material ferro-viário de Potsdam (Allemanha) adoptam um engenhoso apparelho para desinfecção dos trens internacionaes, principalmente da linha da Russia, que regressam infectos de germens pathogenicos.

A nova installação tem por elemento principal um tubo de aço horizontal de 5 metros de diametro interior por 23 de comprimento. Abrem-se as vidraças e os respiradores do carro que se vae desinfecar e faz-se rodar o mesmo para dentro do tubo. Extrae-se o ar do referido tubo, que fica hermeticamente fechado, até que se obtenha um vacuo de setenta a setenta e quatro centimetros da columna de mercurio, determinando com isso a esterilisação do vagão, submettido a esse processo.



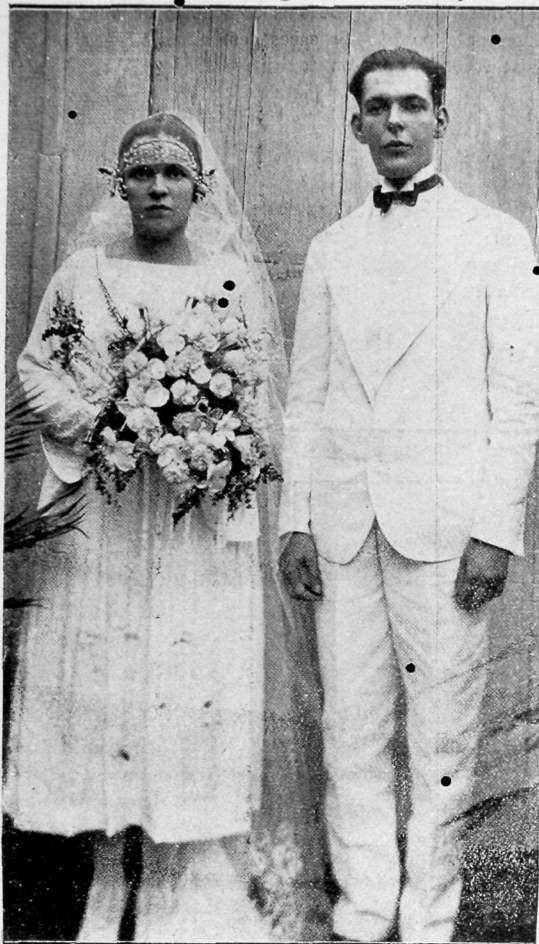
† Desembargador CUNHA BARRETTO, illustre pernambucano que acaba de fallecer em Belem do Pará, no cargo de Procurador Geral do Estado, depois de uma longa e brilhante carreira publica, tendo prestado, tanto no antigo regimen como sob a Republica, relevantes serviços á administração e á magistratura. Era um bello espirito e um grande coração.

OMercure de France narra uma importante descoberta feita ha tempos em Roma, por occasião de se effectuarem uns reparos no quarto contiguo á capella de Nicolas V. Os operarios encarregados deste serviço encontraram, atraz de uma parede de tijolos, frescos de Frá Angelico, de uma grande finura e relativamente bem conservados. Estas pinturas serão restauradas pelo professor Luigi Cavenaghi, que tem aos seus cuidados a conservação das galerias do Vaticano.

Amulher modelo de fidelidade não deseja pertencer a mais de um mas desejaria que, por isso, todos os outros morressem de dôr. — A. KARR.

SILUETAS E VI-SÕES, ma obra que interessa a brasileiros.

S O C I E D A D E



O novo casal Oswaldo Moreira Lima

OS cainhos de ferro, na França, consomem, no mínimo, duas vezes mais carvão que a própria marinha. E' o que affirma um dos engenheiros francezes, mais distinctos, o sr. Godfernaux, baseado em estatisticas. E accrescenta, comparando o orçamento de uma das maiores rédes ferroviarias francezas, durante o anno passado :

— Sobre doze mezes, nessa réde, trabalhou-se: durante quatro mezes para pagar os salarios e o subsidio de administração do seu pessoal;

durante dois mezes, para pagar os juros do capital; durante um mez e meio, "unicamente para pagar o carvão necessario" ás suas locomotivas; durante um mez, para pagar os materiaes da estrada, as obras de arte e de manutenção do serviço; durante um mez e meio para pagar todas as sortes de despesas diversas; durante um mez, para alimentar o fundo commum, com o excedente de receitas; durante tres semanas, para pagar a manutenção e renovação do materi-

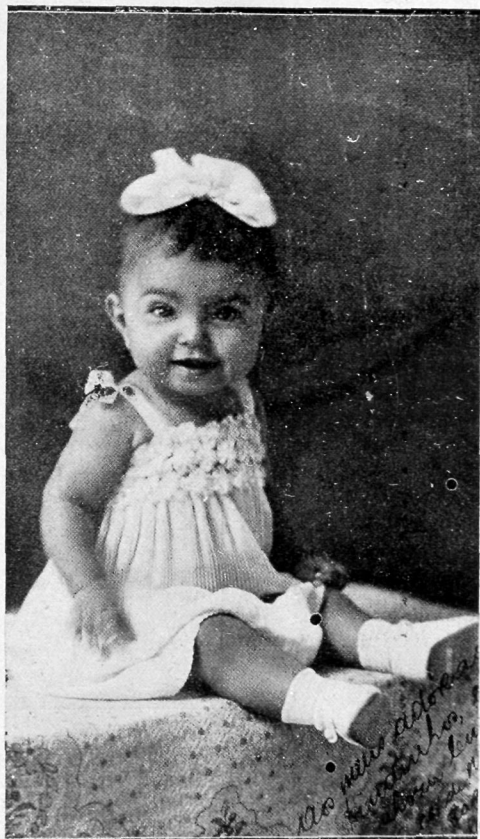
al; durante uma semana para pagar os impostos ao Estado; e durante 4 dias para remunerar os accionistas.

Ainda ha quem faça do jejum, durante uma semana, cousa excepcional. No entanto ha, no norte da Australia, tribus que exigem dos seus jovens, no fim da adolescencia, uma rude prova de resistencia. Consistem em ficarem os mesmos deitados durante todo o dia, numa clareira arenosa, e expostos aos raios ardentes do sol — sem comer, nem beber. E isto pelo espaço de 15

dias successivos. Os mestres de cerimonia presidem a essas provas e, quando um joven succumbe ás privações, ou por consequencia de insolação, plantam uma estaca branca no seu logar. O mesmo se dá com os que desertam. E esses perdem seus privilegios de guerra e de caça, não tendo direito de falar ás mulheres.

Come se vê, as provas de ascetismo, ás vezes, são vulgares...

SILHUETAS E VI-SÕES é uma obra literaria que interessa a brasileiros e portuguezes.



MARIA DO CARMO, a alegria do casal Raymundo Moura Filho, e neta do senador Severino Pinheiro. Maria fez annos no dia de N. S. do Carmo.

HA dias, a temperatura baixou muito, em Porto Alegre no Rio Grande do Sul, e depois elevou-se, tendo cahido fortes chuvas.

Ao amanhecer verificou-se um phenomeno que causou certa apprehensão entre a população. Constatou, elle, de uma formação luminosa. Depois, o phenomeno tornou-se mais impressionante, com constantes trovoadas.

Em seguida choveu muito, o que fez desaparecer a cor avermelhada do firmamento.

Afim de esclarecer o phenomeno o director do Observatorio Astronomico disse que a formação luminosa de pequena duração verificada após o nascer do sol, não significava nenhuma anormalidade, pois que é uma coisa commum, não pela manhã, ao nascer do sol, mas sim á tarde, ao pôr do astro rei, porém, com muito menos luminosidade.

SEGUNDO as informações do serviço de Estatística da França, o conjuncto da produção industrial denota um progresso sensível sobre o período de antes da guerra. Tomada a cifra 100 por base da produção geral em 1913, o índice geral sobe a 115 em Dezembro de 1927, 116 em Janeiro de 1928, 119 em Fevereiro.

MARIO Tulio, o bello artista do pincel que veio ao Recife



ANDINO ABREU

Já uma vez publicamos este mesmo desenho de PAIM para dizer que o Rio Grande do Sul nos havia mandado em Andino Abreu uma de suas gargantas mais sonoras. Dissemos isso e ficamos esperando. Depois, Andino mostrou que a sua arte não era arte de mentira. Cantou para a gente e a gente ficou querendo um bem grande ao cantor. Todo mundo, a imprensa, os entendidos, — até os entendidos! — elogiaram a voz o talento, a fina espiritualidade de Andino. Foi um entusiasmado encanto. Andino foi para a Europa. A Europa, então, ouviu, maravilhada, o artista brasileiro. Louvou-o. Deixou que elle voltasse á sua terra mais artista e mais brasileiro. Mais gaúcho. Foi bom assim. Agora, Andino vae cantar, pela primeira vez, de novo, no Brasil. E será em Pernambuco. Nós estamos contentes. Contentísimos. Para alguma cousa havia de servir a nossa posição geographica. Para isso, então, foi delicioso! — J.

para expor os seus quadros, resolveu ficar uns tempos vivendo no Recife. Por isso, Mario Tulio installou á rua do Hospicio n.º 155, um curso rapido de pintura de desenho. Lá, onde elle montou o Atelier Mario Tulio, podem os interessados procuralo para restauração de quadros, projectos e desenhos para reclame artistico, retractos a oleo e a crayon, artes decorativas, cartazes reclames, illustrações e capas para livros. Para recommendalo, basta o nome que elle tem feito em todo o paiz, que é um reflexo de seu valor artistico.

RECEBEMOS, gentilmente enviado pelo seu director, o festejado homem de letras dr. Julio Pires, um exemplar do "Almanack de Pernambuco", o conceituado annuario publicado nesta cidade sob sua direcção. Com o sempre acontece, o "Almanack" está de molde a recommendar o seu organizador.

DO Real-Cinema, installado á rua Julio de Mello, na Magdalena, recebemos gentil convite para assistir á sessão especial que dará hoje, ás 19 horas, dedicada ás autoridades, á imprensa e aos seus habituaes, solemnizando a passagem do 1.º anniversario de sua fundação.

SILHUETAS E VI-SÕES é uma obra litteraria que interessa a brasileiros e portuguezes

FOI em 1500 que se fez o primeiro relógio de bolso. É portanto da idade do Brasil. Foi feito, ao que se conta, em Nuremberg, por Pedro Herlien, sendo depois conhecidos como "ovos de Nuremberg", por causa do formato que tinham. Eram pessimos, tendo que se adivinhar os atrasos e adiantamentos, para se saber a hora certa. Essa irregularidade foi expressa certa vez nas seguintes palavras do Dr. Johnson: "Um dicionário se parece com um relógio de bolso: o peor delles é melhor do que nenhum, e de hora exacta." Actualmente, nos maravillamos do tamanho pequenissimo de alguns relógios de bolso, no entanto, sabe-se que um celebre relojoeiro Arnold offereceu a George III um relógio, cujo diametro não era inferior a 6/16 de polegada. Quatro foram as nações que trabalharam para aperfeçoar a relojoaria, cada qual de um modo: Inglaterra, França, Suissa e Estados Unidos. O paiz que mais exporta relógios de bolso é a Suissa, onde essa industria foi introduzida em 1587, por um francez. Em 1922, exportou 7.166.938 avaliados em 21.424.000 de dollars, ou seja 171.302.000\$000, mais ou menos.

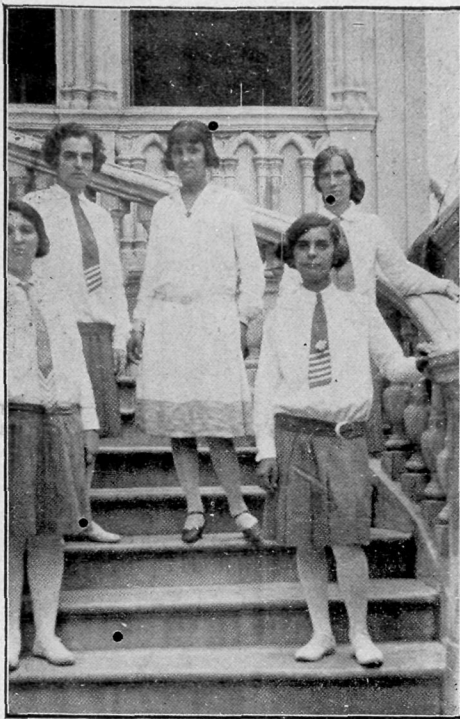
Basil Zarahoff, Hugo Stinnes, Percy Rockefeller, o Barão de Mitsui, o Barão Iwasaki e o "Gaekwar" de Baroda, cada um com 100 milhões. A renda de Ford

é estimada em 250 dollars por minuto. A fortuna do "Gaekwar" de Baroda é difficil de avaliar, mas os seus diamantes representam para elle somma não in-

ferior a 1.250.000 dollars, no mínimo.

TEMOS, no Brasil, 1.317 municípios dos quaes 28 no Amazonas, 56 no Pará, 64 no Maranhão, 39 no Piahy, 90 no Ceará, 37 no Rio Grande do Norte, 39 na Parahyba, 59 em Pernambuco, 35 em Alagoas, 35 em Sergipe, 136 na Bahia, 31 no Espirito Santo, 48 no Rio de Janeiro, 1 no Districto Federal, 211 em São Paulo, 49 no Paraná, 34 em Santa Catharina, 71 no Rio Grande do Sul, 178 em Minas Geraes, 49 em Goyaz, 22 em Matto Grosso e 5 no Acre.

Normalmente, a altura de um homem varia entre 1m.25 e 5m.99. Aquem ou além destes algarismos, ha andões e gigantes. Hillary Agylea, de Sineï, a menor mulher conhecida, media 38 centímetros. O homem maior, o finlandez Calmus, mede 2m.83. Os menores homens do globo são os negroides Akka, africanos, cuja altura média é de 1m.37. Vem em seguida o indo-chinez, o japonéz e o malarío. O francez chega a 1m.64 em média. Os homens maiores encontram-se na Polynesia (6m.74), na Africa, (1m, 72) e na Europa septentrional, onde os inglezes attingem á média de 1m,71. Mas são os escocozes do norte que batem o record da altura, com 1m,78.



Alumnas da Escola Normal Pinto Junior em pôse para a "Revista da Cidade"



MELIE, a graciosa carioca do casal Marques de Andrade

SILHUETAS E VI-SÕES é uma obra literaria que interessa a brasileiros e portuguezes

Segundo uma publicação do "Sunday Express", os homens mais ricos do mundo são: Henry Ford com 500 milhões de dollars; Rockefeller, com 450 milhões; o Secretario do Thesouro norte-americano, Mellon; o Duque de Westminster,

UMA PAGINA DE AZORIN

As primeiras paginas de «Los Pueblos», de Azorin, narram como o poeta envelhecido volta á sua patria. Don Joaquim, o poeta, é cego. Os velhos da sua infancia acolhem-no e tambem as moças que elle conheceu crianças: Clara, Lola, Concha. Uma pagina de subtilissima psychologia e simples belleza? Eil-a aqui?

— Clara, Lola, Concha!... Desçam, Don Joaquim está aqui!

— Ellas devem estar na varanda, diz Don Antonio.

E elle se debruça sobre a rua e chama olhando para cima:

— Desçam. Don Joaquim está aqui.

Ouve-se no tecto um ruido precipitado de saltos finos e meudinhos; em seguida, na escada, um rumor de saias, de vozes, de risos nervosos. E de subito, como uma aparição magica, todas as tres assomam á porta, sérias, tesas, olhando para Don Joaquim com seus grandes olhos azues, cinzentos, negros:

— Não o conhecem Don Joaquim? diz Don Antonio.

Todas as tres calam-se.

— Clara, não te recordas que quando eras pequena elle te levava ao jardim?

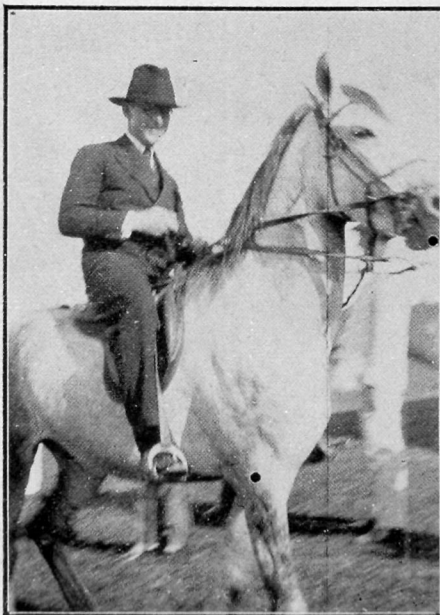
— Não, não, diz Don Joaquim sorrindo, ella não se recorda! Ha tanto tempo!

— E tú, Lola, com certeza não te lembras mais, diz Don Antonio a Lola; tinhas dois annos quando elle partiu.

— Eu me lembro, diz Don Joaquim. Lola tinha os olhos azues.



Senhorita Elizabeth Alves Ribeiro, madrinha do "Trafego Sport Club", no dia da inauguração do campo de jogos.



O deputado Julio de Mello Filho, em propaganda politica pelo interior de Estado.

— Não é que ellas os tem azues?

Lola córa um pouco.

— Sim, Don Joaquim ella os tem azues, affirma Dona Joanna.

— Conchita? pergunta Don Joaquim. Ella está aqui?

— Está aqui, em frente do Sr., responde Don Antonio.

— Conchita, diz Don Joaquim, fui eu que te segurei na fonte baptismal, ha quinze annos.

— Sim, Don Joaquim, diz Conchita, eu sei que o sr. é o meu padrinho.

— Ella me pergunta muitas vezes pelo sr., diz Dona Joanna.

— Não te posso vêr, Conchita, diz Don Joaquim. Como estás?

— Como está Conchita?

— Ella é alta e delgada, responde Dona Joanna.

— Como são seus cabellos?

— Seus cabellos são louros e compridos.

O rosto de Conchita accende-se de um vivo carmin.

— Os olhos são entre o cinzento e o verde; ás vezes, parecem cinzentos, e outras vezes verdes.

— E a bocca?

— A bocca é pequena, com os labios encarnados.

— Conchita, exclama Don Joaquim, és uma bella moça, e sinto-me contente em ter-te segurado nos meus braços, quando tinhas oito dias...

— E vocês, tambem são bonitas, Lola e Clara, mas não posso ver nenhuma.

UNIDOUÇO DE CINEMA

GEORGE Bancroft, cuja segunda grande criação "Cartas na Meza" os studios Paramount concluíram recentemente em Hollywood, acaba de ser levado à Vice-Presidente do "Club 233", organização maçônica a que estão filiados inúmeros actores de cinema, residentes naquella cidade da California.

JOHN Monk Saunders, auctor dos argumentos de "Azas" e "Legião dos Condemnados", as duas monumentaes epopéas aéreas da "Paramount", está presentemente trabalhando no argumento de uma nova produção de Richard Dix, que se-

rá filmada logo após "No Mundo da Pelota", em que o veremos ainda na presente estação.

HAROLD Lloyd, a braços agora com o corte e encadeiamento da sua proxima criação "Haroldo Veloz", cujo lançamento em Nova York se annuncia para Abril, declarou que naquella produção, entre negativo e positivo, foram consumidos 166.000 metros de celluloid. Disse Lloyd que o film envolveu grandes difficuldades, para a tomada das suas scenas. Só de negativos se usaram 100.000 metros sobre os quaes apenas 2.600

serão aproveitados para a exhibição.

MARIETTA Milner, Loretta Young e Albert Conti, representarão com Florence Vidor, os papeis principaes de "O Namorado Magnifico", o film de luxo com que proxicamente se apresentará a applaudida artista.

A filmagem começou a ser feita nos studios Paramount ao dia seguinte de Florence Vidor terminar as suas scenas de "O Patriota", a produção em que a veremos proxicamente ao lado de Emil Jannigs.



BILHETE P'RA D, CÔRA

Mal a "outra" foi embora,
já me escreve Dona Cora!...

Meu Deus! Quem é Dona Cora
que, assim, de mim se enamora
e tanta coisa sonora
— ai! — de me dizer não córa,
a evocar coisas de outr'ora
com que minha alma se enflora
depois de tanta CAIPORA?

Valha-me Nossa Senhora!

Quem é? quem é Dona Cora?
Flôr? Mulher? Archanjo? Aurora?
Rosa que se descolora?
Perfume que se evapora?
Mentira que se alcandora?
Quem sabe lá?!... Ora, ora...

Dona Cora! Dona Cora!
Está brincando a senhora?
Se isso é TROTE, DÊ O FÔRA
que eu não sou de Pirapora...

Adeusinho. Escute. Agora,
queira dizer onde mora...

A U S T R O - C O S T A



A madrinha da "Revista da Cidade"



Concurso em que nos desvelamos pelo galante desejo de ter ao nosso lado, no esforço quotidiano pela victoria do nosso ideal de manter em Recife um semanario á altura de seus creditos de cidade moderna, esse que estamos agora repetindo teve, quando de sua primeira realizaco, no anno passado, o entusiasmo de todos os nossos leitores e o prestigio de todas as nossas leitoras.

O que succedeu no anno passado, está succedendo, tambem, neste anno de 1928.

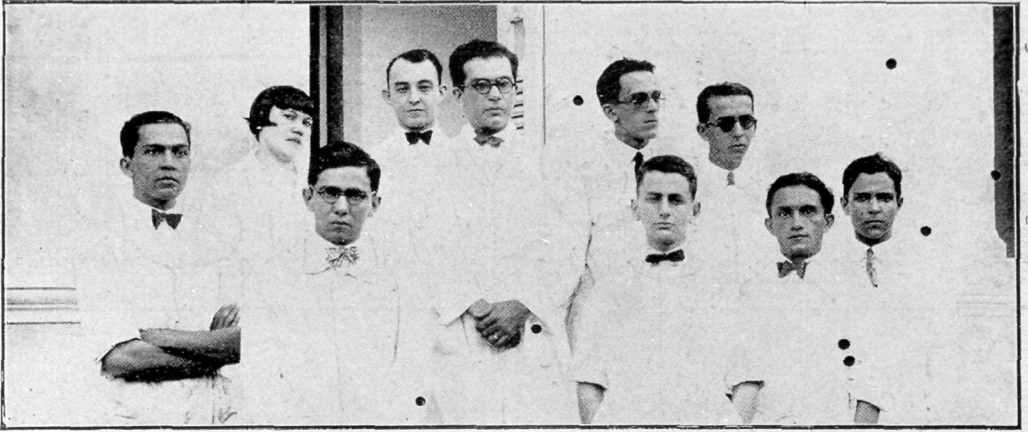
Dessa maneira, já nos tem chegado votos, cuja ultima apuraco, realizada na quarta-feira 18, deu o seguinte resultado:

Dulcinha Gomes de Mattos..	139
Thereza Pessoa de Mello....	125
Lucia Rodrigues de Souza..	103
Lourinha Ferreira Leite....	102
Giza de Mello.....	95
Eunice Vieira da Cunha....	95
Cecy Cantinho.....	90
Guimar de Mello.....	90
Lucia Lewin.....	85

Eunice Fernandes Penna.....	90
Maria Luiza Vaz.....	87
Carmelita Guimarães.....	86
Antonietta Penante.....	85
Neusa Rego Pinto.....	80
Maria Edith Motta.....	75
Elvira Galvão.....	72
Carolina Burle.....	65
Chicute Lacerda.....	57
Maria Lia Pereira.....	55
Nelly Lacerda.....	50
Heloisa Chagas.....	50
Lygia Fernandes.....	45
Maria Dulce P. Pessoa.....	45
Carmen Gomes de Mattos....	45
Conceico C. Monteiro.....	42
Alba Lewin.....	40
Alfredina Couceiro.....	30
Nair Bittencourt.....	25
Helvia Macêdo.....	25
Luizinha Carvalho.....	22
Celeste Dutra.....	20
Eusa Baptista.....	16
Almerinda Silva Rego.....	15
Argentina G. Teixeira.....	13
Maria Regina Bartholo.....	12
Amalia Dubeux.....	10

E algumas outras com menos de 10 votos.





Freqüentadores do curso de radiologia no Instituto de Radio do Hospital Português,
dirigido pelo dr. Aginaldo Lins

O Estado de Illinois, nos Estados Unidos acaba de dotar seus asyllos de alienados de institutos de belleza. Os pensionistas desses estabelecimentos encontrarão de ora por diante, os productos de belleza e as installações mais modernas.

A loucura não impede que se seja «coquette» — bem ao contrario. Certos alienados se interessam por tal fórmula pelos cuidados da formosura que se tornam peritos nelles.

E mesmo os institutos de belleza dos asyllos de Illinois têm um valor therapeutico: contribuem, de certa maneira, para a cura dos enfermos. Um alienado que sae das mãos do «beauty specialist» tem maiores probalidades de reconquistar seu equilibrio mental, do que o que desenha a sua «toilette». Uma doente bem enfeitada, de cabellos cortados e ondulados, de rosto pintado, de unhas reluzentes, de labios cheios de «rouge», dá a impressão de ser uma creatura sã e normal. E ella propria tem a impressão de que está com saude...

E' pelo menos a opinião dos psychiatras, que adoptaram em seus estabelecimentos o methodo do coquetismo...

Este certamente o nome que pôde ser dado a mister B. Jenney, relojoeiro inglez, ultimamente examinado



ANTONIO,
filho do casal Syndulpho Correia,
que fez annos neste mez

pela Sociedade Inglesa de Medicina.

Mister B. Jenney tem a especialidade de dizer a hora exactamente, e naturalmente, sem olhar o relógio, a qualquer momento da noite, ou do dia.

Enquanto outros mortaes enganam-se de uma

meia hora, ou mais, elle não se engana nunca de mais de meio minuto. No exame por que passou todos os meios foram usados para facilitar o erro. Deram-lhe alcool a beber, levaram-no ao theatro a ver uma peça que exigia a concentração do espirito, tudo inutil: cada vez que, perguntavam a hora, a resposta era quasi exacta.

A maior differença, confrontado aos chronometros, não excedeu de tres quartos de minuto.

Mister Jenney acredita que tendo concertado e regulado grande numero de relógio em sua vida de relojoeiro, esta qualidade especial provem da necessidade em que sempre se achava de saber a hora exacta.

DUAS creanças alle-mãs, uma de cinco e outra de seis annos, são optimos tachygraphos, se bem que nenhuma dellas saiba lér nem escrever.

Ensinaram-lhes os signaes convencionaes da tachygraphia e outros os aprenderam em poucas horas, reproduzindo com uma velocidade phantastica longos dictados.

CONTO

SEMANAL



BOCCA DE SANGUE

DURVAL PASSOS DE MELLO

Quando elle arrombou a porta pesada da igreja, estremeceu.

Olhou o céo, e a lua escondeu-se, triste, entre a palpebra das nuvens, como se fôra o olho doirado da noite que se fechava para elle... Baixou a cabeça, banzando...

De repente, desdenhoso, ergueu-a. Rancoroso, sorriu. E decidido, entrou. As esporas que lhe cingiam os pés tilintaram, e o rythmo espraçou-se na escuridão como pios agoirentos de aves sinistras...

Parou, meio assustado...

E olhou em redor.

Tudo era negro ali...

Negras as paredes... Negro o tecto...

O silencio negro...

E lá no fundo, sozinha, a lampada sagrada faiscava, nervosa, como um astro perdido na amplidão da noite, tremeluzia, medrosa, como um aviso largado na amplidão dos mares...

Estremeceu de novo.

* *

E começou a scismar.

Por que tinha a bocca vermelha, muito vermelha, chamavam-no, desde creança. "Bocca de Sangue"...

Mas por que tremia?

E não era elle, por ventura, o homem mais valente, de todos os valentes, naquellas cercanias?

E o altar daquella igreja, certa vez, não vira uma imagem todo de ouro, envolta num manto pintagaldo de diamantes?

E acaso não firmára o proposito de possuil-a?

Por que tremia, pois?

Nesse momento, no palco da memoria, uma scena do passado se lhe apresentou.

Um fremito estremeceu-o todo.

E a bocca exalou, no envoltorio de um suspiro, um nome de mulher...

Desde que conhecera essa mulher estranha, qualquer cousa mais forte do que elle, o que quer que fosse, punha-o a tremer assim, deante do crime...

Como amaldiçoava esse instante da sua vida!

E, num gesto cheio de odio, levantou a cabeça...

Accendeu a lanterna e encaminhou-se para o altar, resolutamente...

* *

A imagem reluzia, numa redoma de crystal, na penumbra.

Contemplou-a, no delirio da posse...

E depois, apertando-a bastante entre os dedos tremetes, ergueu-a até os olhos e admirou-a bem...

E estava assim, deliciosamente sorrindo o sorriso claro da sua victoria, quando algo de estranho sacudiu-o todo, inda uma vez...

Levantou mais a lanterna e um fóco de luz mergulhou na sombra.

A imagem fervilhou. E na saphira escura do manto os diamantes faiscaram como as estrellas no manto escuro do céo...

E sob a legenda de uma dedicatoria, num cartão em ouro, elle leu o nome de uma mulher...

Solveu...

E pendendo a cabeça, triste, como a de Jesus quando morreu...

Não...

Não podia ser...

E, cabisbaixo como um lutador vencido, foi deixando a igreja, a passo e passo...

* *

Fôra, na amplidão da noite, a lua parecia uma lampada embuçada no "abat-jour" azulado das nuvens...

* *

Montando um corcel todo branco, elle desapareceu na primeira curva do caminho...

"Bocca de Sangue" amava tambem.

RHEUMATISMO E SYPHILIS TERCIARIA

SOU UM DOS MAIORES PROPAGANDISTAS!

EIS O QUE DIZ UM MEDICO

Dr. Bonifacio Ferreira de Carvalho, Director da Saude Publica do Estado e Hospital da Santa Casa de Misericordia, etc.

Attesto que tenho empregado na minha clinica civil e hospitalar o *Elixir de Nogueira*, preparado da invenção do pharmaceutico João da Silva Silveira, obtendo sempre maravilhosos resultados em todos os casos em que seja preciso regenerar o sangue, qualquer que seja a idade ou sexo. Por suas excellentes qualidades tornei-me um dos seus maiores propagandistas.

Therezinha, Piauhy, — 5 de Março de 1914.

Dr. Bonifacio Ferreira de Carvalho.

QUE PENSO DA MULHER

A mulher veio unicamente ao mundo para a felicidade do homem. Sem a mulher o homem não vive.

Ella é a sua companheira na ventura e na desgraça. O que ella inspira, é somente o amor do homem amado, tendo isso, ella tem tudo.

A mulher é um sér divino, um vidro fragil, que não se toca nem com uma palavra.

Cogitação que sempre foi do homem em todos os tempos e em todas as éras, a mulher é o unico escopo nosso, neste valle de amarguras, como bem disse o Poeta.

Tudo que idealizamos, tudo que construímos, tem por norte sempre, uma figura esbelta de mulher. Pelo menos, aos nossos olhos.

Tambem ellas, têm as suas "cabecinhas cortadas" sempre e sempre alvoroçadas, e com mais forte razão, com pensamentos lindos, com castellos mui grandes em que somos os Deuses, os seus Príncipes encantados.

Em qualquer momento o homem ou a mulher sonha.

Um mytho de realidade da vida alardeam

O circulo vicioso eterno, immutavel, que governa o mundo, offerecendo o tempo mais agradável, mais subtil, que possa ter um mortal. Assim, penso eu! — RODOLPHO VALENTINO

A mulher é um animal essencialmente caprichoso; por um capricho seria capaz até ser honesta. — MENJOU.

TROVAS

Si ella tivesse noticia Dos sabios da Grecia, Seria melhor de genio A minha sogra Indalecia

Nós não somos o bonde movido a gazolina, o bonde é que é um auto-lotação movido a eletrecidade.

Geralmente o passageiro não mede distancias, o que lhe importa é o preço e a figuração.



V. S. sente alguma dôr?

Os affazeres domesticos quasi sempre causam dôres intensas que o Linimento de Sloan allivia n'um instante. Ha 42 annos que elle tem dado provas de ser o remedio mais efficaz para as dôres rheumaticas, nevralgicas e musculares. Evita o incommodo uso de emplastros e compressas. Não exige fricção como os remedios antiquados. Não mancha e

—o seu effeito é instantaneo.

LINIMENTO
DE
SLOAN

—mata dôres

SOCIALISMO

Socialista é todo individuo que quer sinceramente uma transformação social, no sentido da justiça, da igualdade, de uma partilha melhor da riqueza social.

Os aperfeiçoamentos realizados no fabrico do papel toram bastante lentos, até o dia em que o invento das machinas para fabricar papel, por Luiz Roberto, em 1792, veio dar á papelaria uma extensão consideravel.

Como os autos, as mulheres dividem-se em duas grandes classes : as particulares (que so servem a dono), e as de praça (que não acharam casamento ou não se subordinam a um so CHAUFFEUR.) Os carros de luxo, typo Limousine, são muito pretenciosos mas não acabam, muitas vezes, achatando a cara num poste como um sim-
de praça...

PARA FAZER QUE DESAPAREÇAM RABIGALMENTE OS

CABELLOS BRANCOS



NÓ

MUNDO INTEIRO

não existe outra preparação que offereça reunidas tantas vantagens como a Agua de Colonia Hygienica

"Carmela"

Não mancha nem engordura a pelle nem a roupa. E' de uso mui agradável. Applica-se singelamente ao pentear-se como uma loção qualquer, e é de efficacia absoluta, porque dá aos cabellos canosos bellas tonalidades naturaes : louras, castanhas ou morenas.

A' vendas em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarías

Peçam prospecto á

J. L. CONDE & Cia.

Ru Visconde de Itauna, 65 — RIO DE JANEIRO

Agente depositario em Pernambuco:

LUIS PEREZ — Rua Bom Jesus, 163 - 1.

Depure seu Sangue

Fortaleça seu Organismo

Augmente seu Peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhamé, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. O doente torna-se florescente, mais gordo, sente a sensação de bem estar muito notavel. O elixir de Inhamé é o unico depurativo-tonico, em cuja formulação tri-iodada entram o iodio e o hydrargirio e que é tão saboroso como qual-quer licor de mesa.

-FORTALECE-ENGORDA

O melhor azeite para machinismos de relógio é o tirado das mandíbulas dos tuarões, dos deltins e das toninhas. Cada um desses peixes fornece apenas meio litro, mais ou menos, de tão delicado lubrificante.

No auto, é preciso encher de vento a camara de ar para que elle trabalhe. A mulher, quanto mais se enche de vento, mais preguiçosa fica...

ENTRE CREADAS

— Olá, que tempão fais que eu não te via! Océ inda está no Framengo, in casa de D. Luiza?

— Não, já sahi.
— Pur isso é que ocê tá cum cara de triste. Tá com sodade, hein?

— Ieu?... daquella casa só tenho sodade do Surtão.

— Que Surtão?
— Um cachorro grande que me lavava os prato...

Conservação das sondas, tubos e outros objectos de borracha de uso nos hospitaes e consultorios medicos, etc. Quando os tubos de borracha estão ressecados, escovam-se com agua quente e passa-se um tampão de algodão (preso á ponta de um arame) embebido em glicerina. Renova-se essa operação duas vezes em cada 24 horas, 3 ou 4 vezes por anno, e assim consegue-se conservar a borracha sempre flexivel.

S. A. REVISTA DA CIDADE

CAPITAL SOCIAL 200:000\$000

RUA DO IMPERADOR PEDRO II, 207

End. Teleg. REVISTA -- PHONE, 6015

DIRECTOR PRESIDENTE — *Major Adolpho Cavalcanti*
" THESOUREIRO — *Senador Walredo Pessoa de Mello*
" SECRETARIO — *José Penante*
" GERENTE — *Dr. José dos Anjos*

OFFICINAS APPARELHADAS PARA TODO
TRABALHO GRAPHICO

"REVISTA DA CIDADE"

o magazine de maior circulação em todo
o norte do Brasil e o unico que tem
officinas e organização proprias.

ASSIGNATURAS :

UM ANNO	---	48\$000
SEIS MEZES	---	25\$000

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO A CARGO DE

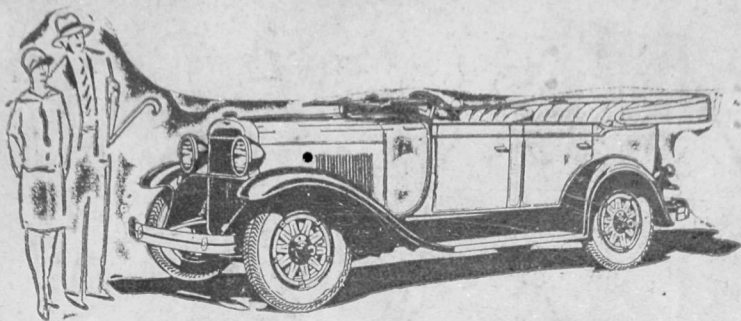
Dr. LUIZ MENDES

Praça Floriano Peixoto, 19

4.º andar Sala da frente

(Edificio imperio)



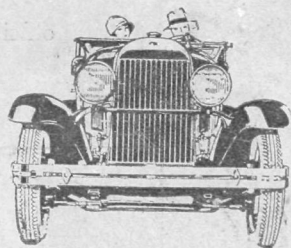


Agrada com a Presença... Deslumbra ao Funcionar

De linhas moderníssimas e perfeito acabamento interno, dotado de todo o conforto e de apparencia distincta, o *bom* Oldsmobile Six, ainda *melhor* nos seus modelos 1928, agrada com a presença as pessoas de bom gosto.

Exigente, quanto seja o mecanico ou o amator, o funcionamento do Oldsmobile 1928 ha-de, por certo, deslumbral-os, pois nenhum outro motor — da classe de Oldsmobile — possui tantas qualidades de força, velocidade, silencio e funcionamento reunidas no mesmo mecanismo.

E, coroando esta obra que ella realisou após dois annos de continuas experiencias, a General Motors offerece o Oldsmobile 1928 a preço verdadeiramente modico e *garantido por um anno* contra quaesquer defeitos originarios da construcção.



GENERAL MOTORS OF BRAZIL S.A.
CHEVROLET PONTIAC OLDSMOBILE OAKLAND BUICK VALVE-IN-HEAD CADILLAC GAMBROS
 AGENTES OLD MOBILE AUTORIZADOS NESTA CAPITAL

AGENTES OLDSMOBILE EM RECIFE

P. Villa Nova & Cia.

51, Rua Visconde de Camaragibe, 51

O *bom*
OLDSMOBILE SIX
 ainda *melhor*